

RESUMO EXPANDIDO - ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E ARTES

**NOVAS RELAÇÕES DE TRABALHO E A BUSCA POR PROPÓSITO ENTRE JOVENS PROFISSIONAIS: UM OLHAR A PARTIR DO CONCEITO DE IKIGAI**

*Lucelia Cristine De Lima Pereira (cristinelimap@gmail.com)*

*Dhamaris Fonseca Do Amarante  
(dhamarisamarante@professor.uniateneu.edu.br)*

**INTRODUÇÃO:** As transformações nas relações de trabalho nas últimas décadas, impulsionadas pela globalização, pela tecnologia e pelas novas formas de vínculo profissional, têm modificado significativamente a forma como os indivíduos se relacionam com suas carreiras. Entre os jovens que ingressam no mercado, observa-se uma busca crescente por propósito, autonomia e alinhamento entre valores pessoais e profissionais. Esse movimento reflete uma mudança que modifica a lógica tradicional de estabilidade e ascensão hierárquica. O conceito japonês de Ikigai, que representa a intersecção entre o que se ama, o que se faz bem, o que o mundo precisa e o que se pode ser pago para fazer, surge como uma metáfora potente para compreender essa busca contemporânea por sentido no trabalho. **OBJETIVO:** Analisar a relação entre as novas configurações do mundo do trabalho e a busca por propósito entre jovens profissionais, relacionando tais fenômenos ao conceito de Ikigai como proposta de equilíbrio entre satisfação pessoal e contribuição social. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo, baseada em revisão bibliográfica sobre novas relações de trabalho, gerações no mercado e o conceito de Ikigai. Foram consultadas obras e artigos das áreas de Psicologia Organizacional, Sociologia do Trabalho e Filosofia Oriental

a fim de identificar tendências e reflexões sobre o significado do trabalho para jovens profissionais. RESULTADOS: Os materiais analisados indicam que jovens profissionais valorizam ambientes flexíveis, propósito, aprendizagem contínua e bem-estar emocional. O trabalho passa a ser visto não apenas como meio de sustento, mas como forma de autorrealização e expressão de identidade. O Ikigai, nesse contexto, oferece um modelo simbólico de integração entre prazer, competência e utilidade social, favorecendo a construção de carreiras mais coerentes com os valores individuais e o senso de contribuição coletiva. Além disso, evidencia-se a necessidade de práticas organizacionais que incentivem o autoconhecimento e o desenvolvimento humano integral. CONCLUSÃO: As novas relações de trabalho refletem uma mudança em direção a um modelo mais humano e subjetivo, em que o propósito e o sentido pessoal ganham centralidade. O Ikigai surge como uma ferramenta conceitual capaz de orientar a reflexão sobre o equilíbrio entre o que se faz e o que se é, promovendo a integração entre realização profissional e bem-estar psicológico. Dessa forma, compreender a busca por propósito entre jovens profissionais torna-se essencial para a Psicologia Organizacional e para a gestão de pessoas, que precisam acompanhar e acolher essas novas demandas do mundo contemporâneo.

Palavras-chave: novas relações de trabalho; propósito profissional; ikigai; jovens no mercado de trabalho; psicologia organizacional.